

Maxinom® (dexametasona - sulfato de neomicina - sulfato de polimixina B). **INDICAÇÕES:** Nas condições inflamatórias oculares que respondam aos esteroides e onde exista infecção bacteriana ocular ou risco de infecção. Os esteroides oculares são indicados nas condições inflamatórias das pálpebras e conjuntiva bulbar, córnea e segmento anterior do globo, onde se aceita o risco inerente ao uso de esteroides em certas conjuntivites infectadas para se obter diminuição do edema e inflamação. MAXINOM® é também indicado na uveíte anterior crônica e traumas corneanos causados por queimaduras químicas, por radiação ou térmicas, e também em casos de corpo estranho. O uso da combinação com anti-infeccioso é indicado onde o risco de infecção é grande ou quando se suspeita que um número de bactérias potencialmente perigoso estará presente no olho. MAXINOM® é ativo contra *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Haemophilus influenzae*, *Klebsiela/Enterobacter sp*, *Neisseria sp* e *Pseudomonas aeruginosa*. Este produto não dá cobertura adequada contra *Serratia marcescens* e *Streptococci*, inclusive *Streptococcus pneumoniae*. **CONTRAINDICAÇÕES:** Ceratite epitelial por herpes simples (ceratite dendrítica), varicela e outras doenças virais da córnea e conjuntiva. Infecções oculares por micobactérias. Doenças micóticas oculares. Hipersensibilidade aos componentes da fórmula (a hipersensibilidade aos componentes antibióticos é mais comum que aos outros componentes). O uso dessas associações é sempre contraindicado após remoção não complicada de corpo estranho da córnea. **PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS: Gerais:** não deve ser injetado. O uso prolongado pode suprimir a resposta do hospedeiro e, portanto, aumentar o perigo de infecções oculares secundárias. Nas doenças que causam adelgaçamento da córnea ou da esclera são conhecidos casos de perfuração com o uso de esteroides tópicos. Em condições purulentas agudas dos olhos, os esteroides podem mascarar infecção ou exacerbar infecções existentes. O emprego de esteroides no tratamento de herpes simples requer grande cautela. Se o produto for utilizado por 10 dias ou mais, a pressão intraocular deve ser rotineiramente avaliada, embora isso se torne difícil no caso de crianças e pacientes que não colaboram. O uso prolongado pode resultar em glaucoma com dano ao nervo óptico, defeitos na acuidade e nos campos visuais e formação de catarata subcapsular posterior. O sulfato de neomicina pode causar sensibilização cutânea. A repetição da prescrição inicial por mais de 20 mL da suspensão oftálmica deve ser feita pelo médico somente após examinar o paciente com o auxílio de magnificação, tal como à biomicroscopia por lâmpada de fenda e, se necessário, por coloração com fluoresceína. Deve-se considerar a possibilidade de infecções micóticas persistentes da córnea após administração prolongada de esteroides. **Gravidez:** este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Não se determinou a segurança do uso intensivo ou prolongado de esteroides tópicos em gestantes. **Amamentação:** problemas em humanos não foram relatados. **Pediatria:** problemas em humanos não foram relatados na utilização desta associação. Porém, os corticosteroides devem ser utilizados com precaução em crianças com 2 anos de idade ou menor porque a diferença na relação dose/peso em crianças aumenta o risco de supressão adrenal. O risco aumenta com a duração da terapia, portanto, o tratamento deve ser restrito ao menor tempo possível (preferencialmente menos de 5 dias). **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não são conhecidas interações com outros medicamentos. **INTERFERÊNCIA EM EXAMES LABORATORIAIS:** Não são conhecidos relatos de interferência nos resultados de exames laboratoriais com o uso de MAXINOM®. **REAÇÕES ADVERSAS:** Reações adversas têm ocorrido com a associação de agentes esteroides/anti-infecciosos que podem ser atribuídas ao componente esteroide, ao componente anti-infeccioso, ou à associação. A reação mais comum aos anti-infecciosos é a sensibilização. As reações devidas ao componente esteroide são: elevação da pressão intraocular com possível desenvolvimento de glaucoma e dano ao nervo óptico. Formação de catarata subcapsular posterior e retardo na cicatrização. Infecção secundária: infecção secundária tem ocorrido após o uso de associações de esteroides e antimicrobianos. Como existe uma certa predisposição para o desenvolvimento de infecções corneanas micóticas concomitantemente ao tratamento prolongado com esteroide tópico, deve-se considerar a possibilidade de invasão fúngica em qualquer ulceração corneana persistente onde se tenha usado medicação esteroide. Pode também ocorrer infecção bacteriana ocular secundária após supressão da resposta do hospedeiro. **POSOLOGIA:** Agitar bem antes de usar. Instilar 1 ou 2 gotas topicamente no saco conjuntival. Em casos graves, as gotas podem ser administradas de hora em hora, diminuindo-se gradativamente a dosagem até a interrupção quando se notar melhora da inflamação. Em casos leves, as gotas podem ser utilizadas de 4 a 6 vezes ao dia. Para maior comodidade, a suspensão pode ser usada durante o dia e a pomada à noite, ao deitar-se. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** Registro M.S. - 1.0497.1311.